

# OS GUARDIÕES DA MEMÓRIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O FUTURO

*Data de aceite: 01/06/2023*

### **Bianca França Oliveira**

*Up – Altas aventuras* (2009) é uma obra cinematográfica bastante conhecida e premiada, que se trata não somente de mais uma animação para divertir crianças, mas sim sobre como pode ser incrível a força e capacidade da pessoa idosa. Nesse filme, a figura da terceira idade personificada pelo ranzinza e querido Carl Fredricksen demonstra diferentes lições de vida, sendo fonte de conhecimento e referência para o pequeno Russell, seu companheiro de viagem. Com fundamento nessa composição, é indispensável o debate sobre a imagem dos idosos na sociedade, bem como os agentes que os impedem de desempenhar o papel fundamental de transmissão de exemplo, memória e valores.

A Organização das Nações Unidas reconhece bem esse papel, homenageando os guardiões da herança cultural em todo dia 1º do mês de outubro, desde 1991. Entretanto, não há a devida valorização

da população sobre esse evento e, a cada ano desde então, é perceptível o quanto a data vem sendo ignorada.

A cautela pelos 31,2 milhões de idosos no nosso país vem se mostrando escassa. De acordo com dados disponibilizados pelo Disque 100 – serviço de denúncias do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos –, só no primeiro semestre de 2021, foram registrados mais de 33,6 mil casos de violações de direitos da pessoa idosa no Brasil. O abandono permeia uma das principais causas dessas infrações. Muitos são desamparados por suas famílias, sem a garantia dos cuidados necessários. E, embora o Estatuto do Idoso assegure que abandono de pessoas desse grupo seja crime, a sociedade ainda é falha.

Ademais, há ainda um agravante em relação a algumas instituições onde muitos desses idosos são deixados, não sendo incomum que as mídias denunciem, vez ou outra, locais que não ofereçam o mínimo de cuidados essenciais, levando vários desses indivíduos a desenvolverem

transtornos psicopatológicos, além de uma baixa qualidade de vida.

Diante do exposto, seria de grande valia uma maior visibilidade de campanhas nas mídias sociais, sejam elas privadas ou veiculadas pelo Governo Federal, que reforcem os direitos e valores dos idosos em nosso país, a fim de reafirmar sua admirável contribuição à sociedade, ao passo que a parcela mais juvenil da nação tenha mais referências sobre a fonte de história e sabedoria que os mais velhos têm a oferecer. Assim, é possível garantir maior dignidade àqueles que hoje lembram saudosamente do passado, e aos jovens, que passarão pela dádiva de envelhecer no futuro.